

REABILITAÇÃO AQUÁTICA EM PACIENTES CARDIOPATAS

Carlos Eduardo Tuan

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Kelley Cristina Coelho (Orientador)

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Durante a prática de exercícios físicos com imersão do corpo na água, ocorrem adaptações orgânicas que se empregada de maneira correta pode favorecer a reabilitação de pacientes cardiopatas. A atual pesquisa foi desenvolvida para contribuir com o progresso científico da fisioterapia e para aprimorar o atendimento, melhorando assim a qualidade de vida, dos pacientes cardiopatas. O objetivo desse estudo foi fazer uma revisão bibliográfica sobre os benefícios da reabilitação aquática em pacientes cardiopatas. O método adotado procurou buscar artigos sobre o assunto em revistas científicas, páginas na internet e comentários de especialistas no assunto. Tivemos como resultado um número não satisfatório de artigos específicos para o assunto, entretanto, os estudos encontrados mostraram resultados positivos para esse tipo de terapia, revelando benefícios para os pacientes com cardiopatias. Os resultados obtidos mostraram que o exercício físico na água promove um comportamento em que a frequência cardíaca alcança valores semelhantes aos exercícios físicos fora da água, mas o consumo de oxigênio máximo fora da água é maior, dando mais segurança para o terapeuta na aplicação da reabilitação. No entanto, alguns fatores como a temperatura da água, intensidade do exercício, e frequência e duração do exercício podem interferir no resultado final de um programa de reabilitação aquática em cardiopatas. Portanto, reabilitação aquática parece ser uma alternativa segura e eficiente aos programas tradicionais de reabilitação cardíaca.

PICC - CESUMAR

carlostuan@pop.com.br; kelleyfisio@cesumar.br